



## A RODADA DA TESOURA

*Primeira negociação com a Chesf foi marcada pelas negativas da empresa*

Foi realizada ontem, 12, a primeira rodada de negociação da pauta específica dos trabalhadores da Chesf. Apesar da grande expectativa, a reunião foi marcada pelas diversas negativas da empresa em relação a pauta de negociação e as inadmissíveis propostas de cortes dos itens da pauta. A postura do Assessor de relações sindicais, Vitor Luciano, representante da empresa, surpreendeu e se assemelhou a do personagem Edward Mãos de Tesoura, cortando tudo com lâminas afiadas em suas mãos. O encontro também foi marcado pela Ausência do Diretor de Gestão da Chesf na mesa, demonstrando desrespeito ao quadro de pessoal.

Logo no início da negociação, os dirigentes sindicais ressaltaram a importância de estabelecer uma boa relação institucional, destacando a importância de se cumprir os acordos e os normativos vigentes da empresa. A diretora de Energia da Frune, Júlia Margarida, solicitou respostas sobre as seguintes questões:

\***Processo de promoção iniciado na Chesf**, destacando que há uma grande expectativa dos trabalhadores sobre a forma que será realizado;

\***O pagamento das Horas Extras** foi questionado, já que a empresa, unilateralmente, desde 2015, não realiza o pagamento total das horas extras devidas;

\***Normativo de Viagens**, sendo solicitado reajuste nos valores praticados e a flexibilização do uso de diárias.

\* **Plano de saúde**, solicitando que, devido a suas especificidades, a discussão deste ponto seja realizada na mesa de negociação com a Chesf. A bancada sindical fez questão de destacar que o debate sobre o plano de saúde é prioritário, devendo ter atenção especial da empresa, sobretudo pelo fato da Chesf se manter refém da Eletrobras na discussão do plano no TST. É preciso que a empresa tenha voz ativa e apresente o modelo mais adequado e justo deste benefício para os seus trabalhadores.

**RESPOSTAS** - O assessor de relações sindicais, Vitor Luciano, informou que vai analisar todas as situações apresentadas e dará respostas concretas nas próximas reuniões de negociação. Contudo, antecipou a situação de uso de banco de horas e que já existe um grupo de trabalho discutindo sobre o Normativo de Viagem. O representante da Chesf aproveitou para confirmar o pagamento da PLR 2018, no dia 20/05, para os aposentados. Já a antecipação do 13º terceiro dos ativos será realizado nesta sexta, 13.

A questão do turno de 8h, para os trabalhadores da operação, também foi questionada. Esse pleito já foi realizado diversas vezes para direção da Chesf e, até o momento, não teve definição. Espera-se que na próxima reunião a empresa apresente uma proposta concreta, que garanta a opção para os trabalhadores que quiserem aderir a esta escala.

# Corta, corta da chesf!

No que se refere as respostas da pauta de reivindicação, o postura do representante da empresa foi a propor o corte de diversos itens da pauta. Além disso, através das respostas apresentadas, a empresa tenta evitar a oficialização das diversas questões que já são praticadas, inclusive reconhecida por ela, mas, apesar disso, a Chesf não quer constar no acordo.

Os dirigentes sindicais criticaram a postura da empresa na negociação. Vale destacar que a pauta de reivindicação foi construída após uma ampla discussão com a categoria. Cada cláusula atende aos anseios dos trabalhadores, que querem ter a garantia de oficializar as situações já praticadas na própria empresa. Não se justificando, portanto, a negativa da Chesf e a sua insistência em não atender ao que foi pedido na pauta.

É lamentável que, mesmo sem haver discussões específicas durante três campanhas salariais, a empresa não sinalize em evolução nas negociações. A bancada sindical avalia como decepcionante a negociação com a Chesf nessa primeira rodada. Esperamos que o Diretor de Gestão se faça presente neste processo. Sabemos a empresa pode ter sensibilidade e apresentar novidades que garantam avanços na próxima rodada.



## Dirigentes sindicais sugerem nova rodada de forma presencial

Com o objetivo de dar continuidade ao processo negocial, os dirigentes sindicais sugeriram uma nova rodada, de forma presencial, em Recife. A data sugerida foi 31/05 ou 02/06. O assessor de relações sindicais, Vitor Luciano, se comprometeu em confirmar o data sugerida.

“Queremos que empresa tenha sensibilidade e apresente avanços nas negociações já na próxima rodada. Os trabalhadores têm garantido o crescimento da empresa ano após ano. Esse reconhecimento deve ser dado através de um acordo justo e que expresse o desejo dos chesfianos”, destacou a diretora do Sindieletro e da FRUNE, Luciana Crisóstomo.

